

BOLETIM TÉCNICO DIRETOR

BTB DE 25 DE MARÇO DE 1971R

Revisto & Reeditado como BTB a 27 de Julho de 1974

Remimeo
Curso Curso Super
Checksheets

Cancela o HCOB de
25 Mar 1971, Mesmo Título

TRs DE SUPERVISOR

O que se segue são TRs de supervisor. Eles são as acções básicas de qualquer supervisor e quando feitos conforme a política produzirão estatísticas altas em qualquer curso. O propósito destes TRs é treinar o supervisor estudante a levar a cabo estas acções básicas de um supervisor a fim de produzir pessoas efetivamente treinadas que posam aplicar e que aplicarão os dados.

Cada TR deverá ser feito primeiro num gradiente leve e então trabalhado até um bom gradiente íngreme quando apropriado. Todos os TRs deverão ser feitos repetidas vezes até que todos eles sejam sabidos a frio. Eles devem ser exercitados e exercitados até o supervisor estudante poder/fazer estas acções enquanto está a supervisionar.

Durante estes TRs se um estudante rir por causa de um aumento de consciência ou cognição não deverá levar Falha. Se desejar falar do ganho, ótimo. Então volta ao exercício ou termina.

O supervisor estudante deve em todos os casos ter com ele uma tábua com clipe e uma pilha de folhas-rosa. Este é um utensílio padrão de um supervisor.

Em muitos dos exercícios há mais de um treinador. Só um treinador deverá dar a Falha ou o Passe. Também o treinador não deverá ter mais interesse em ser esperto do que observar o estudante. O treinador tem que ter certeza que o estudante está a fazer o exercício corretamente e treina-o com um propósito. Dê as vitórias ao estudante num gradiente.

Muitos exercícios pedem intenção muito boa. Isto não deve ser confundido com força ou exercício de valência. *TRs 0 a 9 são requisito para estes TRs* e deverão ser usados através destes.

TR A SUP

(TR 1 S BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REF: HCOB 2 Jun. 71 Confrontar
HCOB 4 Jan. 73 Confronto

NOME: Confrontar o Ambiente da Sala de aula.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Supervisor Estudante sentado algures na sala. Treinador ao seu lado.

PROPÓSITO: Ensinar o supervisor estudante a confrontar o ambiente físico no qual ele irá trabalhar e manter uma posição em relação ao ambiente.

ÊNFASE DO TREINO: O estudante (treinador) senta-se em vários lugares na sala de aula. Ele deve poder confrontar vários objectos na sala, grandes e pequenos. O treinador escolhe estes objectos começando com o menor. O estudante confronta o objecto escolhido pelo treinador e este passa o estudante quando ele ficar confortável ao confrontar o objecto ou espaço e não mostrar reacção alguma. O treinador deverá pegar esses objectos ou espaços, como um demo kit, uma mesa, um estudante sentado a uma mesa de plasticina, uma secção da tabela de progresso, um gráfico de estudante, uma tabela de progresso, toda a tabela da estatística, uma fila de mesas e cadeiras, uma fila de gravadores, o espaço entre duas filas de mesas, o espaço da sala de aula, etc. O treinador deverá cobrir pelo menos tudo isto e não necessariamente nesta ordem. É dada Falha a qualquer aditivo a somente estar ali. A ideia é habilitar o estudante a confrontar toda a sala de aula

e as partes da mesma até que ele possa fazê-lo confortavelmente e saber que está a manter uma posição em relação a aquilo.

TR B SUP (TR S 4 BTB 24 Ago. 71 *Exercícios de Supervisor*)

REFS: HCOB 2 Jun. 71 Confrontar
Exercício de E-metro Nº 1.

NOME: Tocar o Ambiente de Sala de aula.

COMANDOS: “Toca no _____ “. (objecto)
„Obrigado”.
„Larga o _____ ”.(objecto)
„Obrigado”.

POSIÇÃO: O estudante e o treinador andam pela sala juntos com o treinador ao lado.

PROPÓSITO: Pôr o supervisor estudante em comunicação com o ambiente dele e ensiná-lo que há ali objectos reais para serem manejados.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante e o treinador andam pela sala e param diante de vários objectos. O treinador dá o comando: “Toca no _____”. O estudante executa o comando. O treinador diz: „obrigado”. „Larga o _____”. O estudante faz, o treinador reconhece: „obrigado”, etc. Comece com objectos menores e use cada vez maiores. Por exemplo, primeiro um pedaço de plasticina ou objecto do demo-kit passando para grandes paredes e estantes, etc. O exercício é passado quando o estudante estiver em boa comunicação com o ambiente e os objectos do ambiente. O exercício deverá ser feito com uma intenção boa de ambos, estudante e treinador, e não “dourado” como simples. São dadas Falhas por hesitação do estudante ao tocar objectos e a reacções aditivas.

TR C SUP (TR 2 S BTB 24 Ago. 71R *Exercícios de Supervisor*)

REF: HCOB 2 Jun. 71 Confrontar

NOME: Confrontar Estudantes.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Estudante sentado a uma secretária como se fosse o supervisor com o treinador ao seu lado.

PROPÓSITO: Treinar o supervisor estudante a poder confrontar os estudantes de uma aula e manter uma posição em relação a eles e não fazer outra coisa além de estar ali.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante senta-se a uma secretária da qual pode ver toda a sala de aula. O estudante começa a confrontar indivíduos específicos na sala de aula. Assim que fica confortável a confrontar um estudante, ele aumenta o confronto a dois, depois a três, depois a uma fila de estudantes e então a toda a classe. O estudante pode mover a cabeça conforme passa de estudante para estudante e de sub-grupo para sub-grupo. A ideia é o supervisor estudante poder confrontar cada estudante na aula não importa o que esse estudante esteja a fazer. Depois poder confrontar toda a classe. São dadas Falhas a qualquer reacção que não seja apenas estar ali com a classe. É dado passe quando o estudante se sente confortável a confrontar toda a classe, e está disposto a ter toda a classe no seu espaço.

NOTA: Este é um gradiente para poder controlar a classe inteira.

TR D SUP (TR 21 S BTB 24 Ago. 71R Exrecícios de Supervisor)

REFS: HCO PL 16 Março 71 O Que É Um Curso
HCOB 13 Out. 70 Correções ao Curso de Supervisor
HCO PL 26 junho 72 Tech de Supervisor

NOME: Localizar Indicadores.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Estudante anda pela sala com o treinador ao lado.

PROPÓSITO: Treinar um supervisor estudante a localizar indicadores e ensinar que há indicadores para serem localizados, e o que eles são.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante anda pela sala de aula com o treinador. Ele tem uma tábua de clipe, caneta e papel. O estudante anda pela sala de aula e anota maus e bons indicadores conforme os vê. Para nomear alguns, isto incluiria estudantes sonolentos, carrancudos, ruidosos, mesas desalinhadas, sem tabela de progresso, sem demo-kit, confusão provocada por gradiente saltado, atenção errante, sem cognições, com cognições, atentos ao trabalho, mesas limpas, tabela de progresso ao alto e em PT, gráficos ao ato e em PT, muita plasticina para os estudantes, muitos packs, etc. Estes são só alguns dos maus e bons indicadores.

O estudante anota-os meramente na sua tábua de clipe. Mantenha-o simples. O estudante aprende que há indicadores a serem localizados e o que eles são. O estudante é passado quando puder localizar indicadores e anotá-los rápida e nitidamente. Você pode ter que repetir o exercício algumas vezes até o estudante se habituar a todos os indicadores presentes e os poder anotar rapidamente. São dadas Falhas na segunda e terceira volta por hesitação em localizar e escrever os indicadores. Depois de os localizar o treinador confere a lista do estudante em termos de plenitude e precisão.

TR D-1 SUP (TR S 22 BTB 24 Ago. 71R Exrecícios de Supervisor)

REF: BPL 27 Set. 63RA Tecnologia de Treino, Folhas-rosa

NOME: Usar Folhas-rosa.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Dois estudantes (Treinadores) sentados a uma secretária a estudar ou a fazer um exercício. Supervisor estudante ali em pé.

PROPÓSITO: Treinar um supervisor estudante a observar os seus estudantes com precisão, avaliar o que observou versus a tech standard de supervisor, corrigir a tech e acusar a recepção à tech, por meio de uma Folha Rosa.

ÊNFASE DO TREINO: Os treinadores do estudante estão a estudar como parceiros ou a fazer o mockup de uma sessão de treino ou de co-audição. Eles demonstram a tech fora de estudo, ou tech fora, tal como os fenómenos de: passar por um mal-entendido, o treinador não reduzir o gradiente num exercício quando o estudante é confundido por isso, dar Falhas incorretas, etc. O supervisor estudante deve usar o procedimento da Folha Rosa a fundo conforme a BPL 27 Set 63RA. São dadas Falhas a quaisquer TRs fora, observação incorreta, avaliação incorreta, manejo incorrecto, admin incorrecto e deixar de garantir

que os pontos fora sejam manejados. Este exercício deverá ser feito várias vezes com situações diferentes para manejar. O exercício é passado quando o supervisor estudante observa, avalia e maneja a tech fora na sala de aula, eficientemente, com uma Folha Rosa.

TR E SUP**(TR 16 S BTB 24 Ago. 71R Exrecícios de Supervisor)**

REFS: HCO PL 16 Mar. 71 O Que É Um Curso
BTB 25 jun. 71 Barreiras ao Estudo
BPL 15 Abr. 72 Demonstração

NOME: Demo Kits.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Treinador sentado a uma mesa a estudar como se fosse um estudante. Supervisor estudante a andar pela sala de aula como se fosse o supervisor.

PROPÓSITO: Dar ao supervisor estudante a realidade sobre andar pela sala como supervisor e ensinar o supervisor estudante a conseguir que um estudante use um demo-kit quando necessário.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante anda pela sala de aula perto da secretária dos treinadores. Ele tem um bloco de notas na mão com folhas-rosa. O estudante (treinador) da secretária deverá estar a estudar uma HCO PL ou HCOB demonstrando, às vezes, fenómenos de falta de massa. Ou o treinador não tem o demo-kit na secretária em absoluto, ou ele não está a usar o seu demo-kit. Deverão ser usadas ambas as formas com o supervisor estudante. O supervisor estudante tem que manejar o treinador e mandá-lo buscar e usar o seu demo-kit, manejando assim fenómenos de falta de massa. O treinador resiste lançando Q&A ao supervisor estudante: „Perdi-o ontem”. O supervisor estudante tem que persistir e fazer o estudante (treinador) obter e usar o seu demo-kit quando necessário enquanto estuda. O supervisor estudante leva Falha por quaisquer TRs fora, Q&A e fracasso em persistir e em fazer o estudante (treinador) usar o kit, e pelo uso incorrecto de folhas-rosa. O supervisor estudante passa quando reconhecer facilmente que um estudante precisa de usar o seu demo-kit e fazer o estudante (treinador) usar o seu demo-kit de forma padrão.

TR F SUP**TR 12 S BTB 24 Ago. 71R Exrecícios de Supervisor)**

REFS: HCO PL 24 Out. 68 Know How do Supervisor, Dirigir a Classe.

NOME: Manter as mesas limpas e alinhadas.

COMANDOS: „Por favor alinhe as suas mesas”.ou „Por favor limpe suas mesas de qualquer material desnecessário”.

POSIÇÃO: Dois ou mais estudantes (treinadores) sentados a duas mesas em fila. O supervisor estudante anda pela sala de aula na área dos dois estudantes.

PROPÓSITO: Dar ao supervisor estudante a realidade sobre andar pela sala como supervisor e treinar o supervisor estudante a manter as mesas alinhadas e limpas e todo o material desnecessário fora delas. Também treinar o supervisor estudante a ter uma presença de supervisor ao fazer o anterior.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante passa pelas duas secretárias dos dois estudantes (treinadores) que, ou têm as secretárias desalinhadas ou materiais desnecessários em cima, como jornais, ou canetas a mais, ou uma bolsa, etc. O supervisor estudante tem que dar o comando apropriado e os estudantes resistem então um pouco ao comando ou não fazem nada quando o supervisor o diz. Eles podem dizer-lhe a razão porque não o podem fazer ou porque é muito difícil fazer. O supervisor estudante tem que persistir até obter obediência ao comando. Depois de o supervisor estudante ser bom nisto o gradiente pode ser aumentado tendo ambas as mesas em desalinho e os materiais a mais na secretária para que o supervisor estudante tenha que dar ambos os comandos.

O supervisor estudante leva Falha por qualquer aditivo diferente de obter obediência aos comandos. Ele é passado quando conseguir obediência, rápida e facilmente.

TR G SUP

(TR 13 S BTB 24 Ago. 71 R Exercícios de Supervisor)

REFS:

HCO PL 7 Fev. 65 Manter a Cientologia a Funcionar.
HCO PL 24 Out. 68 Know-How do Supervisor, Dirigir a Classe.

NOME:

Conversar.

COMANDOS:

„Estás a dar-lhe um exame?“
„Ótimo, por favor volta a estudar“.

POSIÇÃO:

Dois estudantes (treinadores) sentados lado a lado. O supervisor estudante anda pela sala perto dos estudantes (treinadores).

PROPÓSITO:

Treinar um supervisor estudante a não permitir conversa ao acaso numa sala de aula e manter 8-C apertado no estudante e a dar-lhe realidade sobre andar pela sala como supervisor e ensinar-lhe a presença de supervisor através do anterior.

ÊNFASE DO TREINO: Os estudantes (treinadores) sentados às secretárias como se não fossem parceiros. Eles são sentados a diferentes secretárias, lado a lado. Começam a conversar entre si sobre qualquer coisa. O Supervisor estudante aproxima-se e dá o comando (pergunta). Ele tem que obter a resposta à pergunta e então dar o próximo comando, e tem que obter obediência. (A resposta dos treinadores a este exercício deve ser „não“). Os estudantes arranjam desculpas e resistem à pergunta e ordem. O supervisor estudante leva Falha por quaisquer acções ou aditivos que não seja obter a resposta à pergunta e o estudante voltar a estudar. O supervisor estudante é passado quando obtém resposta á sua pergunta e a ordem para estudar ser cumprida.

TR H SUP

(TR 20 S BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS:

HCO PL 7 Fev. 65 Manter a Cientologia a Funcionar
BPL 21 Fev. 71 Exames de Supervisor

NOME:

Exercício Localizar/Verificar (Spot Check).

PROPÓSITO:

Ensinar o supervisor estudante como Localizar/Verificar os estudantes nos materiais que eles já cobriram e assim localizar estudantes com tech de estudo fora e fazê-los manejar. Tornar real para o supervisor que este é um método básico de verificação da qualidade de um curso e da capacidade dos seus estudantes para aplicar o que estudaram.

POSIÇÃO: Dois estudantes (treinadores) sentados a estudar. O supervisor em pé a andar pela sala de aula.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor Localiza/Verifica os estudantes nos materiais que estes já cobriram. Os estudantes (treinadores) respondem corretamente ou não. O supervisor maneja como nos passos abaixo. O supervisor estudante leva Falha por quaisquer TRs fora, Folha Rosa incorreta, ou por não localizar e introduzir qualquer tech fora de estudo, por Localizar/Verificar mal ou por qualquer aditivo diferente de apenas Localizar/Verificar o estudante no pack, passando ou dando Falha ao estudante e emitindo uma Folha Rosa. O exercício é passado quando ele pode Localizar/Verificar corretamente.

PASSOS:

1. O Supervisor anda pela sala de aula.
2. Ele apanha um pack de materiais já coberto pelo estudante.
3. Dá-lhe uma situação para manejar baseada no material do pack.
4. Se o estudante responder corretamente o supervisor acusa a recepção e manda-o continuar a estudar.
5. Se o estudante levar Falha o supervisor dá-lhe uma folha rosa para voltar ao material que falhou. O supervisor também faz a mesma pergunta ao parceiro e se ele falhar também leva Folha Rosa nos materiais anteriores.
6. O supervisor mantém um olho nos estudantes que falharam e localiza alguma tech de estudo que eles não estejam a aplicar e fá-la corrigir.
7. No dia seguinte o supervisor Localiza/Verifica outra vez os estudantes a ver se melhoraram. Se não ele Localiza/Verifica a tech de estudo e dá folhas-rosa por qualquer tech de estudo que tenham fora.
8. Então manda-os fazer qualquer necessária revisão de materiais já cobertos, usualmente um exame estrela de todos os materiais cobertos no curso.

TR I SUP (TR 29 S BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS:

HCO PL 7 Fev. 65	Manter a Cientologia a Funcionar
HCO PL 15 Set. 67	O Código de O Supervisor
HCO PL 16 Março 71	O Que É Um Curso
HCOB 4 Set. 71	Série de WC 19 Alterações
HCOB 4 Ago. 71	Série de WC 16R Ideias Confusas
HCOB 13 Maio 71	Compreensão do Material pelo Estudante
HCO PL 19 Abr. 65	Regras Éticas de Treino e Processamento

NOME: Manejo de Perguntas do Estudante.

COMANDOS:

“O que é que o teu material diz?”
„O material está na (HCO PL, HCOB ou Fita)”
„Que palavra te escapou no (HCOB, HCO PL ou Fita)? “
„O que é que realmente fizeste? “

POSIÇÃO: Estudante (treinador) à secretária e supervisor estudante a andar pela sala de aula perto da secretária do estudante.

PROPÓSITO: Treinar o supervisor estudante a não ser derrubado pelas incertezas ou „não compreendo a coisa” de um estudante. Mas ensinar o supervisor estudante a encontrar a palavra ou palavras mal entendidas. Nunca ensinar o supervisor estudante a responder às perguntas de um estudante exceto através das respostas acima. Dar-lhe a realidade de que se ele só usar os comandos acima os estudantes em breve deixarão de fazer perguntas e que encontrarão eles próprios as respostas no material.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor estudante passa pela secretária e o estudante (treinador) faz-lhe uma pergunta como: „Como é que se faz _____? “ou „eu não percebo nada disto”.O supervisor só responde com os comandos acima. Ele tem que continuar a dar o comando até o estudante (treinador) levar a cabo esse comando e obter as respostas às suas próprias perguntas, ou confusão manejada. O estudante (treinador) deverá resistir um pouco e fazer o supervisor estudante persistir. Mantenha a coisa simples e um mínimo de provocação. O exercício deverá ser feito várias vezes com perguntas de diferentes tipos que podem ser respondidas através de cada um dos diferentes comandos acima. O supervisor estudante leva Falha por Q&A, e qualquer coisa diferente dos comandos acima. O estudante é passado quando dá facilmente os comandos acima ao estudante (treinador) sem tentar adicionar nada e maneja as perguntas do estudante (treinador) de maneira que o estudante fique satisfeito.

TR J SUP (TR 37 S BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS: HCO PT 7 Fev. 65 Manter a Cientologia a Funcionar
HCO PL 16 Março 71 O Que É Um Curso
BTB 25 junho 71 Barreiras ao Estudo

NOME: Três Bloqueios ao Estudo.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Estudante (treinador) sentado à secretária com o supervisor estudante a andar pela sala de aula perto da secretária do estudante.

PROPÓSITO: Treinar um supervisor estudante a distinguir entre os três bloqueios principais ao estudo e como manejar cada um deles corretamente. Ensiná-lo também que há três bloqueios principais ao estudo.

ÊNFASE DO TREINO: O Estudante (treinador) manifesta um dos três bloqueios ao estudo, palavra mal-entendida, gradiente saltado ou falta de equilíbrio apropriado de massa e significância. O supervisor deve usar obnose ou descobrir qual é e manejar com o estudante.

Exemplos: o Estudante (treinador) parecendo um pouco maçudo e cansado, a olhar um pouco à volta da sala. O supervisor estudante também nota que o estudante (treinador) não usa ou não tem um demo-kit. Ele faz o estudante usá-lo. Ou se o estudante está a estudar E-metros, ele poderá trazer-lhe um E-metro. Exemplos em que o estudante (treinador) está confuso e incerto. O supervisor descobre onde o estudante estava a ir bem e retorna o estudante para aquele ponto, dá-lhe certeza naquele passo e então passa-o para o próximo passo até ter a certeza e assim por diante.

O supervisor estudante leva Falha por não reconhecer de qual dos três se trata ou por não descobrir através de simples 2WC e por não manejar de uma forma standard e não usar folhas-rosa corretamente. O supervisor estudante é passado quando puder reconhecer de qual dos três bloqueios ao estudo se trata ou descobrir através de 2WC e poder manejar qualquer dos três dos bloqueios, simples, fácil e terminantemente,.

TR K SUP L(TR S 15 BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS: HCO PL 16 Março 71 O Que É Um Curso
HCO PL 10 Abr. 64 Cursos de Cientologia

NOME: Exercício para estabelecer Metas e Cotas.

COMANDOS: Nenhum.

PROPÓSITO: Ensinar o supervisor estudante a estabelecer diariamente metas e cotas altas com os estudantes.

POSIÇÃO: Estudante (treinador) sentado a estudar. O supervisor estudante em pé perto dele.

ÊNFASE DO TREINO: O estudante senta-se a estudar. O supervisor surge na ronda diária das metas. O supervisor faz os passos abaixo para aumentar a produção do estudante. São dadas Falhas a TRs fora ou procedimento incorrecto. O exercício é passado quando o supervisor estudante puder estabelecer corretamente metas e cotas com o estudante e obter o seu acordo de que eles o podem fazer.

PASSOS:

1. O supervisor aproxima-se do estudante e pede para ver a checksheet.
2. Ele confere se o estudante está a fazer a checksheet na ordem correta. (Se não encontra o MU que ocorreu logo antes da sequência alterada).
3. Ele examina então a checksheet e decide onde é que estudante particular poderia chegar na checksheet se trabalhasse bem. Diz ao estudante que quer que ele chegue „aqui” hoje. (Apontando para o lugar na checksheet e pondo uma marca naquele ponto).
4. O supervisor estabelece então uma cota de pontos com os estudantes, mais do que o estudante tem feito, A cota depende do estudante, mas não deverá ser menos de 600 pontos para um estudante a tempo inteiro. Poderia ser muito mais alta dependendo do estudante.
5. O supervisor passa para o próximo estudante. O estudante (treinador) deverá resistir a aceitar tudo isto e deverá dar todas as razões porque não o pode fazer. „Hoje sinto-me mal”, ou „tive uma briga com o meu irmão”, etc. O supervisor estudante tem que persistir e conseguir que o estudante saiba que ele o pode fazer usando só a tecnologia standard.
O supervisor estudante leva Falha por Q&A, fracasso em persistir até mostrar ao estudante que ele consegue chegar à meta, ou por qualquer elemento aditivo que não seja estabelecer a meta do estudante.
O estudante passa quando conseguir que o treinador estabeleça a meta e souber que a pode atingir. Este exercício pode ser feito várias vezes seguidas num gradiente de cada vez mais resistência pelo treinador.

NOTA: Originações do estudante (treinador) são reconhecidas (acusada a recepção) com suavidade e então o supervisor estudante fixa a meta ao estudante. Ele não maneja os problemas do estudante com 2WC neste caso. O propósito deste exercício é capacitar o supervisor estudante para persistir em estabelecer uma meta para o estudante não importa quais as considerações do estudante.

A única vez em que você fixaria menos de um total mínimo como 600 pontos num dia para um estudante a tempo inteiro é quando o estudante tem poucos pontos, mas está cada dia a obter progressivamente cada vez mais pontos.

TR L SUP (TR S 33 BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS: HCO PL 24 Set. 64 Instrução e Exame, Elevar o Padrão de,
Fita de estudo LRH 13 Ago. 64 Estudo e Exame
BTB 25 Junho 71 Barreiras ao Estudo

NOME: Manejar um estudante desertor.

COMANDOS: Nenhum.

POSIÇÃO: Estudante (treinador) na secretária com o supervisor para manejar um estudante desertor e dar-lhe também realidade sobre andar pela sala de aula e localizar anomalias.

ÊNFASE DO TREINO: O estudante (treinador) começa com manifestações de desertar. Ele, ou olha à volta como se quisesse desertar ou de facto se levanta e começa a sair ou pede para deixar a sala de aula por alguma razão desnecessária. O supervisor estudante tem que usar 2WC e descobrir o que está a acontecer, e trabalha o caminho para trás e encontra o mal-entendido original. Ele pode a princípio ter até que deter fisicamente o estudante. Se o estudante é muito perturbador deverá ser dirigido para a ética, não podendo ser se tranquilizado com 2WC. São dadas Falhas por falta persistir e de achar e manejar o MU original ou por qualquer aditivo que não seja apenas manejar o estudante e o levar de volta a estudar, ou para ética. O supervisor estudante é passado quando ele maneja o estudante rápida e facilmente.

SUP TR M (S TR 38 BTB 24 Ago. 71R Exercícios de Supervisor)

REFS: HCO PL 7 Fev. 65 Manter a Cientologia a Funcionar
HCO PL 16 Março 71 O Que É Um Curso

NOME: Exercícios completos de Supervisor.

COMANDOS: Veja o anterior TRs de supervisor.

POSIÇÃO: Pelo menos cinco estudantes (treinadores) sentados a várias secretárias alinhadas em duas filas. O supervisor estudante anda pela área entre as duas filas.

PROPÓSITO: Combinar todos os TRs anteriores para o gradiente final dos exercícios de supervisão. Treinar o supervisor estudante para ser um supervisor completo e poder manejar qualquer situação que possa surgir. Treinar o supervisor para manejar vários estudantes depressa e produzir um ambiente ordenado onde a tech está dentro e a ser usada.

ÊNFASE DO TREINO: O supervisor anda pela sala com uma tábua de clipe, folhas-rosa e caneta. Os treinadores começam a manifestar qualquer anomalia que desejem: dope-off (sonolência) e conversa, área confusa, mesas em desalinho, falar alto, etc. O supervisor tem que manejar cada um até toda a área estar calma e ordenada com Tech dentro.

Ele também tem que decidir qual manejar primeiro. Por exemplo se um estudante está em manifesto dope-off e o outro tem uma área confusa, você manejaria primeiro o dope-off. Então maneja a área confusa. Ou se dois estudantes estivessem muito ruidosos e um outro não estivesse a usar um demo-kit você poderia querer manejar o ruído depressa e depois o estudante do demo-kit, uma vez que o nível alto de ruído poderia perturbar toda a classe. O ponto é que o supervisor tem que aprender a manejar também estas anomalias na sequência apropriada.

Uma vez que o supervisor maneje o estudante (treinador) o estudante tem que permanecer manejado. Ele não deve começar outra manifestação. Quando o supervisor manejou todos os estudantes e produziu um ambiente ordenado e in-tech, ele é passado. Ele leva Falha por qualquer anomalia nos exercícios

prévios que incluem folhas-rosa e manejo de mal-entendidos, e por não corrigir o ambiente físico, etc.

Este exercício deverá ser feito várias vezes num gradiente de anomalia cada vez mais extenso. Cabe a um treinador manejar o fraseado do treino. No fim o supervisor estudante poderá manejar todo um montão de anomalias grosseiras rápida e facilmente.

D oT de Flag

Revisto & Reeditado como BTB
através da Missão de Flag 1234
I/Cs CPO Andréa Lewis
2º: Molly Harlow

Autorizado por AVU
para o
Quadro de directores
IGREJAS DE CIENTOLOGIA

BDCS:HE:AL:MH:JH:mh